



Casa Lutzenberger

Por Erlei Gobi
Fotos: Fábio del Re

Iluminação ressalta
restauração de edifício histórico

A CASA LUTZENBERGER, SITUADA À RUA JACINTO GOMES, nº 39, no bairro Santana, é um prédio histórico de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul. Construído em 1932, pelo engenheiro, arquiteto e artista plástico alemão Joseph Lutzenberger, o casarão de três andares abrigou três gerações da família Lutzenberger até 2002, quando o ambientalista José Antônio Lutzenberger – ou simplesmente Lutz, como era conhecido – filho de Joseph, faleceu.

O casarão ficou desocupado durante oito anos e, em 2010, as filhas de Lutz, Lilly e Lara Lutzenberger, decidiram revitalizá-lo para abrigar a empresa Vida Produtos e Serviços em Desenvolvimento Ecológico, fundada em 1979 por seu pai. O responsável pela revitalização e trâmite para o tombamento do edifício pelo EPAC (Equipe do Patrimônio Histórico e Cultural de Porto

Alegre) foi o arquiteto Flávio Kiefer, titular do escritório Kiefer Arquitetos. “A restauração da Casa Lutzenberger teve como premissa básica a proteção e valorização das memórias de seu construtor, Joseph Lutzenberger, e de seu filho, José Antônio Lutzenberger”, afirmou o arquiteto.

A casa possuía duas empenas laterais cegas, era menos larga que o terreno e estava encostada em uma das divisas laterais. Joseph Lutzenberger pretendia construir ao seu lado a sede de sua firma de construção, mas isso nunca foi feito. “Como era necessário aumentar a área da casa para abrigar a empresa Vida, utilizei o desenho do projeto original e construí um anexo para contemplar o novo programa”, explicou Flávio.

Marta Felizardo, titular da Filamento, assinou o projeto de iluminação da Casa Lutzenberger, que visou preservar a arqui-



tetura existente e, ao mesmo tempo, ser funcional para as tarefas realizadas no espaço. “O Flávio trabalhou em uma casa construída nos anos 30 e fez inserções pontuais, respeitando muito toda a história do edifício. Como o projeto arquitetônico foi bastante cuidadoso, a iluminação tinha que seguir pelo mesmo caminho”, disse a lighting designer.

Salas de trabalho

Segundo Marta, a preocupação inicial do projeto luminotécnico foi com as salas de trabalho. “As pessoas permanecem o dia todo nestas salas, realizando atividades administrativas, e como a empresa possui um departamento de segurança do trabalho, foi preciso também desenvolver a iluminação dentro das normas técnicas”, explicou.

Uma das características necessárias para atender estes requisitos era iluminação difusa. Por esta razão, optou-se por embutidos no forro de gesso com fluorescentes T5 de 54W a 4000K nas áreas de escritório, localizados no primeiro e segundo pavimentos. “O arquiteto projetou rebalços de gesso central para abrigar o sistema de ar-condicionado. Quando fui chamada para realizar a iluminação, este elemento já estava

pronto e limitava o uso de algumas luminárias. Não podia usar pendentes, porque o pé-direito era baixo, e se utilizasse sancas, não chegaria à quantidade de luz necessária e consumiria muita energia”, contou a lighting designer.

A sala de trabalho do segundo andar do novo anexo recebeu a mesma fonte luminosa da casa, porém, instaladas em pendentes brancos. “No início, utilizaríamos as mesmas soluções de todos os escritórios, com luminárias embutidas. No entanto, como o forro de concreto aparente ficou muito bonito, decidimos pela mesma fonte de luz, mas em pendentes, para destaque do teto. Além disso, as duas salas do anexo, tanto do primeiro quanto do segundo andar, possuem janelas de vidro no encontro das duas paredes, deixando-as visíveis para quem passa na rua. Durante a noite, estas salas viram grandes painéis iluminados”, disse Marta.

Corredores e cozinha

Para “quebrar” o clima de escritório e relembrar os usuários que eles estão dentro de uma casa histórica, a lighting designer utilizou, nos corredores, pendentes com corpo e canopla em alumínio e acabamento em pintura cinza metálica equipados com LED bulbo de 12W a 2700K. Na

À esquerda, embutidos no forro de gesso com T5 de 54W a 4000K nas áreas de escritório. Acima, corredores com pendentes com corpo e canopla em alumínio e LED bulbo de 12W a 2700K.



cozinha, há ainda dois pendentes decorativos sobre a mesa com LED bulbo de 8W, a 2700K. “A forma que consegui contrapor a luz difusa foi com estes elementos, que proporcionaram um carácter um pouco mais acolhedor do que nos escritórios. Estas peças também resgataram o clima de casa de família da edificação, pois não podíamos esquecer que estávamos dentro de uma construção que foi residencial durante décadas”, ressalta.

Memorial Joseph Lutzenberger

A porta de entrada principal da casa foi mantida, mas agora serve também de acesso ao Memorial Joseph Lutzenberger e à sala multiuso. Estes espaços possuem móveis antigos utilizados durante décadas na residência e quadros nas paredes com pinturas e desenhos do próprio Joseph, que era aquarelista, digitalizados e reproduzidos pelo artista plástico Leandro Selister. Para destacar estas obras, a lighting designer instalou trilhos eletrificados com projetores orientáveis equipados com LEDs de 7W a 2700K. Na entrada do memorial, um pendente antigo, já presente na casa, foi recuperado e equipado com lâmpadas vela de 40W.

A sala multiuso recebeu, para iluminação geral, luminárias de sobrepor instaladas de



forma linear com fluorescentes T5 de 28W a 4000K. “Estas peças foram escolhidas porque a sala não possui forro de gesso, apenas a laje de concreto. Esta foi a sala mais complexa para chegar com a elétrica durante a restauração, por isso utilizamos esta solução de linhas contínuas, fazendo o mínimo possível de furos no teto. Além disso, trabalhar com pendente também era inviá-

Acima, pinturas e desenhos de Joseph Lutzenberger, digitalizados e reproduzidos pelo artista plástico Leandro Selister, destacados por projetores orientáveis com LEDs de 7W, a 2700K, em trilhos eletrificados. Ao lado, pendentes decorativos com LED bulbo de 8W, a 2700K, na cozinha.



Memorial José Antônio Lutzenberger recebeu embutidos no teto para fluorescentes T5 de 28W a 4000K.

vel, pois a altura da janela ao teto é muito curta”, elucidou Marta.

Memorial José Antônio Lutzenberger

A porta de entrada da empresa Vida está localizada no novo anexo da casa. Ao adentrar ao espaço, do lado esquerdo está o Memorial José Antônio Lutzenberger: uma pequena exposição com objetos utilizados por ele, como uma luminária, a máquina de escrever, a escrivaninha e um baú, que veio com a família Lutzenberger em sua mudança da Alemanha para o Brasil durante a Primeira Guerra Mundial. Há também um grande painel gráfico com a foto do Lutz e a sobreposição de cartas e textos de seu arquivo pessoal, além do logotipo da empresa, ambos assinados pelo artista Selister. Para este ambiente e toda a área de recepção, optou-se por embutidos no teto para fluorescentes T5 de 28W a 4000K. “Na recepção, pensamos em utilizar luminárias mais ‘quentes’, para também criar um clima residencial, mas,

por ser um ambiente de trabalho, acabamos optando por luz difusa”, afirmou a lighting designer.

Na área de espera da recepção, onde há um sofá verde com vista para o grande jardim arborizado da casa, Marta decidiu não utilizar iluminação direta. “Esta escolha se deu devido ao fato de, na recepção, a luz já ser bastante difusa, pela grande incidência de luz natural e pelo pé-direito alto do espaço, que o iluminam muito bem”, disse a lighting designer. Por estas razões, instalou apenas trilhos eletrificados com projetores orientáveis equipados com LEDs de 7W a 2700K para destaque dos quadros na parede. “Este foi um trabalho multidisciplinar, porque a empresa Vida, desde sua fundação, trabalha com tomadas de decisão em conjunto. Foi um trabalho bastante afinado entre a arquitetura, o cliente e a iluminação”, concluiu.

Para fazer um tour 360º online pela Casa Lutzenberger acesse: <http://ze-rohora.clicrbs.com.br/rs/geral/pagina/conheca-a-casa-de-lutzenberger.html>. ◀



Ficha técnica

Projeto luminotécnico:

Marta Felizardo /
Filamento - Luz e Arquitetura

Projeto arquitetônico:

Flávio Kiefer / Kiefer Arquitetos

*Ambientação, cenografia
e design de interiores:*

Studio LiVi Arquitetura & Design

*Digitalização e reprodução
das aquarelas e desenhos
de Joseph Lutzenberger:*

Leandro Selister

*Painéis do memorial José Antônio
Lutzenberger e da recepção:*

Leandro Selister

Luminárias:

Empalux, Itaim, Lumini, Germany,
Revoluz, Bronzearte e Dimlux

LEDs:

Philips, Brilia, Itaim e Lumini

Lâmpadas:

Osram e Philips

Reatores:

Philips